

## XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

### EFICÁCIA DO USO DE GALACTAGOGOS NA PRODUÇÃO DE LEITE MATERNO HUMANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**JAMILE DOMINGOS DO NASCIMENTO**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: jamile.domingos217@gmail.com

**KARLA BRUNA NOGUEIRA TORRES MORMINO**

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.com

## RESUMO

**Assunto:** A amamentação é o ato de alimentar o bebê com leite materno diretamente no seio da mãe. Esse ato é benéfico tanto para a mãe quanto para o bebê, garantindo, entre outros benefícios, a redução do risco de doenças para a criança. Contudo, existem situações em que as mães necessitam de auxílio para o exercício desta prática. Dentre as dificuldades mais frequentemente relatadas pelas genitoras, está a percepção de baixa produção de leite. A produção inadequada de leite pode deixar as mães aflitas e ameaçar a saúde dos bebês. Em muitos casos, a escolha do galactagogo é influenciada pela familiaridade com o método ou por costumes locais. Escolha vai do nível de necessidade de galactagogo naturais ou farmacológicos. A evidência dos possíveis benefícios e danos dos galactagogos é importante para ajudar as mães a tomarem decisões informadas. **Objetivo:** Descrição da eficácia dos galactagogos naturais e farmacológicos presente na literatura existente afim de promover a compreensão dos efeitos terapêuticos destas substâncias e a decisão de utilizá-las ou não deve estar embasada no conhecimento do funcionamento dos processos envolvidos na secreção e ejeção do leite. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter exploratório, onde foram selecionados artigos na BVS (Biblioteca virtual de saúde), onde foram encontradas 3 publicações acerca da temática, de edições de 2015 a 2018 em língua portuguesa. Utilizados como descritores Galactagogo, lactação, aleitamento materno e leite humano. **Resultados:** Após a leitura e análise dos estudos foi notório verificar os métodos não-farmacológicos encontrados como galactagogos são: cerveja preta, líquidos, canjica, leite de vaca, canja de galinha, alimentos saudáveis, goiabada com leite, milho com leite, álcool, cerveja, gemada, bebida à base de cereais quentes, leite de coco e arroz doce. Acredita-se que a ingestão hídrica é diretamente proporcional à produção de leite, ou seja, quanto mais aumentar o consumo de água maior será o volume de leite produzido. Contudo, a ingestão de líquidos em excesso, não ocasiona aumento da produção de leite, podendo ocorrer até mesmo uma diminuição, é eliminar o excesso de líquido pela diurese, a fim de manter o equilíbrio hidroeletrólítico adequado. Quando mesmo assim continuar muita deficiência na produção há necessidade da utilização de métodos farmacológicos utilizados como galactagogos agem como antagonistas dopaminérgicos. Assim sendo, o efeito neutralizante da ação inibitória da dopamina sobre a secreção de prolactina ocasiona aumento dos níveis séricos desta última substância, e conseqüente aumento da produção láctea. metoclopramida, clorpromazina, domperidona, droperidol, butirofenonas, peptídeos opióides, Prostaglandinas, cimetidina, metildopa, haloperidol, anfetaminas e vitaminoterapia. Deve-se observar ainda os eventos adversos das drogas sobre a nutriz, visto que mesmo os fármacos seguros para o bebê, podem, na mãe, -ocasionar reações indesejáveis e dessa forma interferir na qualidade de vida da lactante ou mesmo na relação mãe-filho durante a amamentação. **Conclusão:** concluímos a relevância Validação do uso dos métodos galactagogos naturais e farmacológicos para aumento da produção de leite materno. É fundamental que o profissional de saúde agregue o legado cultural das puérperas aos cuidados, para que assim encontre o equilíbrio entre a cientificidade e o senso comum.

**Palavras-chave:** Leite materno. Galactagogo. Amamentação.